

DEFICIÊNCIA NA TRANSFERÊNCIA DE IMUNIDADE PASSIVA NO NEONATO EQUINO – REVISÃO DE LITERATURA

OSÓRIO, Luciana Vieira¹; **PASSARINI**, Juliana Franco; **D'AURIA**, Eliana²; **CAMPOS**, Aline Gomes³

O neonato equino, ao nascimento, é imunocompetente, entretanto, é susceptível a infecções já que nasce praticamente agamaglobulinêmico. A ingestão de colostro de boa qualidade é essencial para que o animal receba imunidade passiva. A deficiência na imunidade passiva em potros é uma das principais causas de morte dos neonatos. O diagnóstico precoce dessa deficiência é essencial na prevenção de infecções secundárias e pode ser feito através de teste de triagem, como o sulfato de zinco e a imunodifusão radial. O tratamento é realizado através da administração de colostro e seus substitutos nas primeiras horas de vida, plasma ou plasma hiperimune. O Trabalho realizou revisão bibliográfica sobre a imunidade passiva nos equinos e todos os fatores que levam a deficiência e sua transferência aos neonatos, além de comparar os diversos testes de triagem existentes, o tratamento e a prevenção da imunodeficiência, com o intuito de evitar infecções secundárias e a mortalidade neonatal.

¹ Faculdade Dr. Francisco Maeda/FAFRAM

² Faculdade Dr. Francisco Maeda/FAFRAM – Professora do curso de Medicina Veterinária

³ Faculdade Dr. Francisco Maeda/FAFRAM - Professora Doutora, Curso de Medicina Veterinária - Faculdade Dr. Francisco Maeda/Fundação Educacional de Ituverava, Ituverava, São Paulo.
